

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Honduras sobre Isenção Parcial de Vistos em Passaportes Comuns

O Governo da República Federativa do Brasil e O Governo da República de Honduras (doravante denominados "Partes"),

Animados pelo desejo de intensificar as relações de amizade existentes entre ambos os países;

Reconhecendo a conveniência de simplificar as viagens de nacionais de um Estado ao território do outro,

Acordaram o seguinte:

ARTIGO 1

Nacionais de ambas as Partes, portadores de passaportes comuns válidos, estão isentos da obrigação de visto para entrar, permanecer e sair do território da outra Parte, para fins de turismo, trânsito ou negócios.

ARTIGO 2

1. Os nacionais a que se refere o Artigo 1 deste Acordo poderão permanecer no território da outra Parte, sem a necessidade de visto, pelo período de até 90 (noventa) dias, contados a partir da data de entrada, renovável desde que a permanência total não exceda 180 (cento e oitenta) dias no período de um ano.

2. A isenção de visto referida neste Acordo não permite aos nacionais de uma Parte o exercício de atividades remuneradas no território do outro Estado.

ARTIGO 3

Os nacionais de ambas as Partes poderão entrar e sair do território da outra Parte por qualquer dos pontos fronteiriços abertos ao trânsito internacional de passageiros.

ARTIGO 4

1. A dispensa de visto a que se refere o presente Acordo não exime os nacionais de ambas as Partes da obrigação de cumprir as leis e regulamentos aplicáveis à entrada, permanência e saída de estrangeiros no território do Estado receptor, em especial os relativos à matéria imigratória.

2. As autoridades competentes de ambas as Partes informar-se-ão mutuamente, por via diplomática, com a maior brevidade possível, sobre quaisquer mudanças nas respectivas leis e regulamentos relativos ao regime de entrada, permanência e saída de estrangeiros dos territórios dos seus respectivos Estados.

ARTIGO 5

As Partes reservam-se o direito de negar a entrada ou reduzir a permanência em seu território de nacionais da outra Parte considerados indesejáveis.

ARTIGO 6

1. As autoridades competentes de ambas as Partes intercambiarão, por via diplomática, 30 dias depois da assinatura do presente Acordo, espécimes dos documentos de viagem mencionados no Artigo 1, com informação pormenorizada sobre suas características e usos.

2. No caso de que os passaportes válidos sejam modificados, as Partes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 30 (trinta) dias antes de sua entrada em circulação.

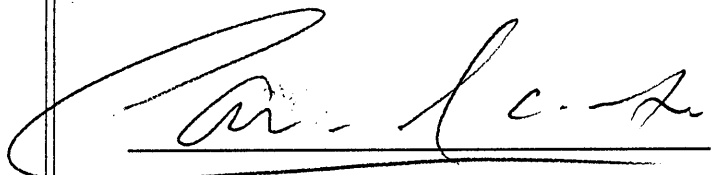
ARTIGO 7

Por motivos de segurança, ordem pública ou proteção à saúde, cada uma das Partes poderá suspender, total ou parcialmente, a vigência do presente Acordo. A adoção dessa medida deverá ser notificada à outra Parte, por via diplomática, com a brevidade possível.

ARTIGO 8

1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data em que o Governo da República Federativa do Brasil notificar o Governo da República de Honduras, por via diplomática, do cumprimento das formalidades legais internas necessárias para sua vigência.
2. O presente Acordo poderá ser modificado por mútuo consentimento das Partes. As modificações entrarão em vigor nos termos do parágrafo anterior.
3. O presente Acordo se celebra por tempo indefinido, durante o qual as Partes poderão denunciá-lo, por via diplomática. Nesse caso, o presente Acordo deixará de ser válido 90 (noventa) dias depois do recebimento da comunicação correspondente.

Feito em Tegucigalpa, em 12 de agosto de dois Mil e quatro, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos textos igualmente autênticos.

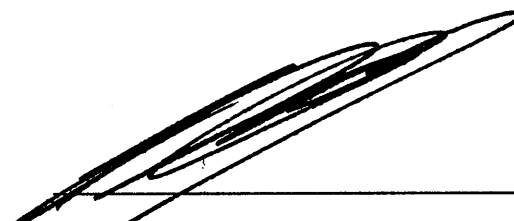


Pelo Governo da

República Federativa do Brasil

Sérgio Luiz Pereira Bezerra Cavalcanti

Embaixador



Pelo Governo da

República de Honduras

Leonidas Rosa Bautista

Ministro das Relações Exteriores

ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE HONDURAS Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL SOBRE SUPRESION PARCIAL DE VISAS EN PASAPORTES CORRIENTES

El Gobierno de la República de Honduras

Y

El Gobierno de la República Federativa del Brasil,
en adelante denominados "las Partes",

Animados por el deseo de intensificar las relaciones de amistad que existen entre ambos países;

Reconociendo la conveniencia de simplificar los viajes de nacionales de un Estado al territorio del otro;

Han acordado lo siguientes:

ARTÍCULO 1

Los nacionales de ambas Partes, titulares de pasaportes corrientes vigentes, están exentos de la obligación de visa para entrar, permanecer y salir del territorio de la otra Parte, para fines de turismo, tránsito o negocios.

ARTICULO 2

1. Los nacionales a que se refiere el Artículo 1 de este acuerdo, podrán permanecer en el territorio de la otra Parte, sin requisito de visa, por un período de hasta 90 (noventa) días, contados a partir de la fecha de entrada, renovable, siempre y cuando la permanencia no exceda de 180 (ciento ochenta) días en un año.

2. La supresión de Visa referida en este Acuerdo no permite a los nacionales de una Parte el ejercicio de actividades remuneradas en el territorio del otro Estado.

ARTICULO 3

Los nacionales de ambas Partes podrán entrar y salir del territorio de la otra Parte por cualquiera de las delegaciones fronterizas establecidas al tránsito internacional de pasajeros.

ARTICULO 4

1. La supresión de visas a que se refiere el presente Acuerdo no exenta a los nacionales de ambas Partes de la obligación de cumplir con las leyes y reglamentos aplicables a la entrada, permanencia y salida de extranjeros en el territorio del Estado receptor, en especial aquellos relativos a la materia migratoria.
2. Las autoridades competentes de ambas Partes se informarán, por la vía diplomática y a la brevedad posible, sobre cualquier cambio en las respectivas leyes y reglamentos relacionados con el régimen de entrada, permanencia y salida de extranjeros de los territorios de sus respectivos Estados.

ARTICULO 5

Las Partes se reservan el derecho de negar la entrada o reducir la permanencia en su territorio a los nacionales de la otra Parte considerados indeseables.

ARTICULO 6

1. Las autoridades competentes de ambas Partes intercambiarán, por la vía diplomática, 30 (treinta) días a partir de la firma del presente Acuerdo, muestras de los documentos de viaje mencionados en el Artículo 1, con información pormenorizada sobre sus características y usos.
2. En caso de que los pasaportes vigentes sean modificados, las Partes intercambiarán, por la vía diplomática, muestras de los nuevos pasaportes, con información pormenorizada sobre sus características y usos, con 30 (treinta) días de antelación a su entrada en circulación.

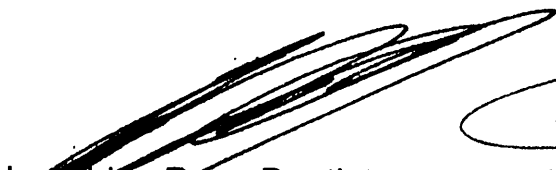
ARTICULO 7

Por motivos de seguridad, orden público o protección a la salud, cada una de las Partes podrá suspender, total o parcialmente, la vigencia del presente Acuerdo. La adopción de dicha medida deberá ser notificada a la otra Parte, por la vía diplomática, a la brevedad posible.

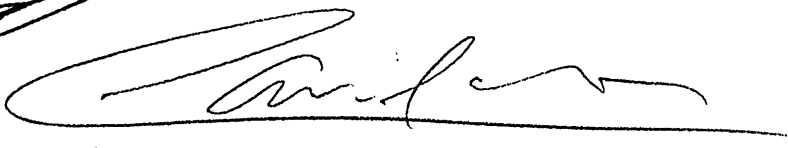
ARTICULO 8

1. El presente Acuerdo entrará en vigor 30 (treinta) días después de la fecha en que el Gobierno de la República Federativa de Brasil notifique al Gobierno de la República de Honduras, por vía diplomática. Sobre el cumplimiento de las formalidades legales internas necesarias para su vigencia.
2. El presente Acuerdo podrá ser modificado por mutuo consentimiento de las Partes. Las modificaciones entrarán en vigor en los términos del párrafo precedente.
3. El presente acuerdo se celebra por tiempo indefinido en el que las Partes podrán denunciar por la vía diplomática. En este caso, el presente Acuerdo dejará de ser válido a los 90 (noventa) días siguientes del recibo de la comunicación correspondiente.

Firmado en Tegucigalpa, M.D.C., el día doce de agosto de dos mil cuatro, en dos ejemplares originales en idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



Leonidas Rosa Bautista
Por el Gobierno de la
República de Honduras



Sergio Luiz Pereira Becerra Cavalcanti
Por el Gobierno de la
República Federativa del Brasil